



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR**

*Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993*

*Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC*

# **SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE ENFERMAGEM**

**Unidade  
Campus - Sede - Umuarama  
2008**

## 1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Graduação em Enfermagem na modalidade Bacharelado da Universidade Paranaense - UNIPAR iniciou-se no ano de 1998, através do ato legal de autorização Resolução UNIPAR nº. 05/97 de 22/02/97, sendo ofertadas 80 vagas no turno integral com duração mínima de 04 anos de integralização, localizando-se no município de Umuarama – Paraná, situado na Praça Mascarenhas de Moraes s/n – Centro - Campus Umuarama – Sede.

A mantenedora da UNIPAR é denominada Associação Paranaense de Ensino e Cultura APEC – com identidade jurídica de Associação civil de direito privado sem fins lucrativos e finalidade de constituição de Associação.

O curso de enfermagem foi implantado a partir da verificação da necessidade de se proporcionar à comunidade da área de abrangência da Instituição a possibilidade de contar, na esfera do Ensino Superior, com um curso que contemple a formação qualificada para atuar em todas as áreas da Enfermagem, considerando, então, a escassez do profissional enfermeiro em unidades básicas de saúde e área hospitalar, conforme dados coletados diretamente com estas instituições. Desde o ano de 2001, a ampliação numérica de enfermeiros no município e região tem contemplado egressos do curso. Desde o ano de 2003, aproximadamente 10% dos formandos migraram para outras regiões do país, conforme informações colhidas em contato com egressos, reforçando a necessidade de reformulação da formação, que vise competência para atuar também em outras macro-regiões brasileiras. A projeção de atuação e distribuição geográfica dos egressos de 2007 está sendo elaborada.

O município de Umuarama localizado na região noroeste do Estado do Paraná possui 95.153 habitantes dos quais prevalece a população feminina e destaca-se o percentual de habitantes na faixa etária dos 20 aos 49 anos, firmando-se assim como município jovem (IBGE, 2007). A atividade econômica expressiva é a agropecuária seguida pelas atividades

comerciais responsáveis pela renda per capita anual de R\$ 8.949,00 (IBGE, 2005). A infraestrutura demonstra o acesso à água tratada para 91% dos habitantes e rede de esgoto acessível para 34,1% da população local, sendo dados semelhantes encontrados na região, onde a renda média da população é de até 03 (três) salários mínimos em 66% dos habitantes e o acesso à água tratada e rede de esgoto atinge em média 75% da população regional (BRASIL, IBGE, 2000). No setor saúde, Umuarama pertence a 12ª Regional de Saúde, que possui uma população composta por 255.651 habitantes distribuídos nos 22 municípios de sua área de abrangência.

A atenção primária neste município desenvolve-se prioritariamente através de postos de saúde e centros de saúde, sendo que o Programa Saúde da Família (PSF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) possui uma cobertura populacional de 38,5% e enfrenta a média mensal de 0,07 visitas domiciliares por família (BRASIL, DATASUS, 2005). O município está contemplado com a Gestão Plena do Sistema Municipal sendo que os dados mais recentes, do ano de 2004, apontaram para 76,57% de transferências do SUS para despesas com saúde, e 17,22% de recursos próprios para o mesmo fim (BRASIL, DATASUS, 2005). Umuarama é reconhecida como pólo regional na área de saúde, contando com 57 unidades de saúde prestadoras de serviço, incluindo as unidades hospitalares responsáveis pelos 364 leitos dentre os quais prevalecem os privados com aproximadamente 80% do total (BRASIL, SIH, 2003). A realidade local e regional, no que se refere ao perfil sócio-econômico-cultural e epidemiológico, delinea a formação acadêmica prioritariamente. No município, a mortalidade por afecções originadas no período perinatal foi responsável por 87,5% dos óbitos em menores de 1 ano, sendo que nas faixas etárias de 1 a 9 anos prevaleceram os óbitos por causas externas, sendo o mesmo aplicado ao adulto jovem de 20 a 49 anos. Acima dos 50 anos, o maior percentual de óbitos situaram-se nas doenças circulatórias (BRASIL, SIM, 2004). No ano de 2005, as internações hospitalares entre as

crianças de até 9 anos tiveram como causa mais prevalente as doenças do aparelho respiratório seguidas pelas doenças do aparelho digestivo; no adulto acima de 50 anos foram mais prevalentes as internações por doenças do aparelho circulatório seguidas por doenças do aparelho respiratório. Estendendo a análise epidemiológica para a região de abrangência da 12ª Regional de Saúde, observa-se prevalência semelhante na mortalidade geral e mortalidade infantil, bem como nos dados de morbidade hospitalar (BRASIL, SIH, 2005). A realidade da morbi-mortalidade associada às condições sócio-econômicas demonstram a importância das ações do profissional enfermeiro nos níveis de assistência primária, secundária e terciária que além de colaborar na diminuição dos danos ao indivíduo e da sua comunidade na qual está inserido, resulta na redução do ônus público.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO</b>	<b>ENFERMAGEM</b>
--------------	-------------------

<b>NÚMERO DE VAGAS: 60</b>		<b>TURNO: NOTURNO</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 4.000 h/a</b>		
<b>MODALIDADE</b>	<b>X</b>	<b>BACHARELADO</b>
		<b>LICENCIATURA</b>
		<b>TECNÓLOGO</b>
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>Tempo mínimo: 05 (cinco) anos</b>	
	<b>Tempo máximo: 07 (sete) anos</b>	
<b>CAMPUS</b>	<b>Umuarama</b>	
<b>ENDEREÇO</b>	<b>Praça Mascarenhas de Moraes, 4282</b>	
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>1998</b>	

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Oferecer um curso de graduação que seja capaz de formar um profissional que atenda as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, garantindo estrutura física e pedagógica coerentes com este fim, primando pela qualidade do ensino nos aspectos científicos, técnicos e éticos e pela formação integral que contemple o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

A formação deve compreender, também, o desenvolvimento de competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam ao profissional:

- atuar compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;

- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### **4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO**

O Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR - Multicampi, desde o ingresso da primeira turma, tem buscado formar profissionais de saúde qualificados, atentos a realidade social, cultural e econômica da comunidade onde irão atuar, com formação generalista, crítica e reflexiva; profissionais capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde; dentro dos princípios técnicos e científicos, com sólida formação humanística e ética, voltados ao benefício da comunidade em que exercerão sua profissão.



## 5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

São campos de atuação profissional:

- Unidades de Saúde Públicas e Privadas: Ambulatórios, Clínicas, Hospitais,
- Postos de Saúde, Centros de Saúde;
- Saúde Complementar;
- Empresas de assessoria e consultoria;
- Escolas Técnicas e profissionalizantes;
- Faculdades e Universidades;
- Departamentos de Planejamento em Saúde Pública

No Art. 11 da Lei Federal nº 7.498/86 encontra-se o embasamento das ações elencada para o exercício das atividades do profissional enfermeiro, sendo:

I- Privativamente:

- a) direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem;
- d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;
- e) consulta de Enfermagem;
- f) prescrição da assistência de Enfermagem;
- g) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
- h) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

II - como integrante da equipe de saúde:

- a) participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- b) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- d) participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- e) prevenção e controle sistemática de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- f) prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem;
- h) assistência de Enfermagem à gestante, parturiente e puérpera;
- i) acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;
- j) execução do parto sem distócia;
- k) educação popular e em saúde visando à melhoria de saúde da população.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Currículo Pleno

#### MATRIZ CURRICULAR

**Unidade:** UMUARAMA.

**Curso:** 083 - ENFERMAGEM

**Graduação:** BACHARELADO

**Regime:** SERIADO ANUAL - NOTURNO

**Duração:** 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

**Integralização:** A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS  
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = 4.000 H/AULA

#### CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

##### 1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-7573-02	INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-8023-04	ANATOMIA HUMANA	80	80	160	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8846-03	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	80	40	120	
99-8946-06	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	120	120	240	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>520</b>	<b>240</b>	<b>760</b>	

##### 2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7196-02	BIOQUÍMICA	80	0	080	
99-7574-02	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7577-02	PARASITOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8783-03	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	80	40	120	
99-7584-02	PROCESSOS PATOLÓGICOS	80	0	080	
99-7583-02	BIOSSEGURANÇA E AÇÕES EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8947-04	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II	80	80	160	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>560</b>	<b>120</b>	<b>680</b>	

### 3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7361-02	PSICOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7579-02	ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	120	0	120	
99-7580-02	FARMACOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
99-8854-02	BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO	80	0	080	
99-8864-02	SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-7594-02	PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM	0	120	120	
<b>Carga Horária / Total Anual</b>		<b>520</b>	<b>120</b>	<b>640</b>	

### 4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7587-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA	80	0	080	
99-7589-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	80	0	080	
99-7590-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	80	0	080	
99-7591-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	40	120	
99-7592-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	80	40	120	
99-7598-02	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8539-02	ENSINO DE ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8950-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA E NEONATAL	80	0	080	
<b>Carga Horária / Total Anual</b>		<b>640</b>	<b>080</b>	<b>720</b>	

### 5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8948-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR	0	400	400	
99-8949-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA	0	400	400	
<b>Carga Horária / Total Anual</b>		<b>0</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	

## RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES		2.800 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	(*)	800 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	(*)	240 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(*)	160 H/A
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>4.000 H/A</b>

#### OBSERVAÇÕES:

- (\*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

## 7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
<b>Ciências Biológicas e da Saúde</b>	Anatomia humana Bases Biológicas Aplicadas a Saúde Introdução a Saúde Pública	Bioquímica Microbiologia e Imunologia Geral Parasitologia Geral Fisiologia e Biofísica Processos Patológicos	Psicologia Geral Farmacologia Geral Saúde Pública		
<b>Ciências Humanas e Sociais</b>	Noções de Ciências Sociais Língua Portuguesa		Metodologia da Pesquisa Bioética e Legislação		
<b>Ciências da Enfermagem:</b> Fundamentos de Enfermagem	Semiologia e Semiotécnica de enfermagem I	Biossegurança e Ações em Enfermagem Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	Enfermagem em Doenças Transmissíveis Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem		
<b>Ciências da Enfermagem:</b> Assistência de Enfermagem				Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso Assistência de Enfermagem em Obstetria e Neonatal	Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública
<b>Ciências da Enfermagem:</b> Administração de Enfermagem				Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem	
<b>Ciências da Enfermagem:</b> Ensino de Enfermagem				Ensino de Enfermagem	
<b>N.º de disciplinas</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>02</b>
<b>Carga Horária da Série</b>	<b>760</b>	<b>680</b>	<b>640</b>	<b>720</b>	<b>800</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>800</b>	<b>720</b>	<b>720</b>	<b>760</b>	<b>840</b>

## 8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 1.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Língua Portuguesa</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
No plano lingüístico	
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>da recepção:</b> Desenvolver competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados.</li><li>• <b>da produção:</b> Desenvolver competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas e apresentação oral.</li></ul>	
No plano formativo	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar análise e reflexão por meio do hábito de leitura.</li><li>• Desenvolver o senso crítico, ético e estético.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estrutura e tipologia de textos, produção de textos técnicos e científicos. Análise da estrutura lingüística.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CARNEIRO, A.D. <b>Redação em construção</b> . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L.S. <b>Português instrumental</b> . 25ª ed. Porto Alegre: SagraLuzzato, 2004. PIMENTEL, E.F. <b>Intelecção e interpretação de textos</b> . 22ª ed. Brasília, Vestcon, 2006.	

<b>Disciplina: Introdução à Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 80h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as Políticas de Saúde do Brasil e suas implicações a nível Federal, estadual e municipal, por meio do estudo crítico dos fatos históricos políticos-sociais-econômicos e culturais do Brasil;</li><li>• Conhecer a atuação e atribuições do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde;</li><li>• Identificar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente aos Programas de Saúde vigentes;</li><li>• Reconhecer o modelo assistencial vigente nos Serviços de Saúde;</li><li>• Instrumentalizar o acadêmico para o trabalho multi e interdisciplinar considerando as condições de vida da comunidade, para a realização da assistência e educação em saúde.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Conceituar Saúde Pública, Saúde Coletiva e Saúde da Comunidade, apresentando a evolução histórica das políticas de saúde vigente, bem como os programas de saúde, articulados com as práticas educativas e as ações de enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (org). <b>Bases da saúde coletiva</b> . Londrina: Ed. Uel, 2001.	
COHN, A.; ELIAS, P. E. M. <b>Saúde no Brasil</b> : políticas e organização de Serviços. São Paulo: Cortez/Cedec, 1996.	
ROSEN, G. <b>Uma história de saúde pública</b> . Tradução: Marcos Fernandes da Silva Moreira. São Paulo: UNESP, 1994.	
VANZIN, A. S. <b>Enfermagem em saúde pública</b> : fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade. 2ª edição. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1998.	

<b>Disciplina: Anatomia Humana</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Transmitir ao acadêmico o conhecimento sobre a Anatomia Humana, enfatizando os seus aspectos mais importantes e suas correlações clínicas.</li><li>• Propiciar o conhecimento dos diversos sistemas orgânicos do corpo humano, bem como suas inter-relações e respectivas funções.</li><li>• Proporcionar ao acadêmico de enfermagem a correlação entre a prática clínica e a fundamentação anatômica adequada do procedimento executado.</li><li>• Estimular o pensamento crítico e reflexivo, levando a formação de profissionais competentes e que possuam também uma formação que se preocupe com o lado humano e social, levando a tentativa de solucionar problemas locais e regionais.</li><li>• Estimular no acadêmico o espírito de responsabilidade profissional e de observação científica.</li><li>• Estimular no acadêmico o senso de pesquisa científica que possa vir a corroborar com o progresso da ciência em nosso meio acadêmico.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam com a prática da enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HERLIHY, B.; MAEBIUS, N. K. <b>Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo</b> . São Paulo: Manole, 2002.	
MIRANDA-NETO, M.H. (Org). <b>Anatomia Humana: aprendizagem dinâmica</b> . Maringá: M H. Miranda-Neto, 2006.	
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. <b>Corpo humano: fundamentos de anatomia anatomia e fisiologia</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	

<b>Disciplina: Noções de Ciências Sociais</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.</li><li>• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.</li><li>• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.</li><li>• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.</li><li>• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COSTA, Cristina. <b>Sociologia</b> . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.	
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura</b> : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.	
MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Introdução às Ciências Sociais</b> . 7 ed. Campinas: Papirus, 1998.	



<b>Disciplina: Bases Biológicas Aplicadas à Saúde</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar ao acadêmico o conhecimento das estruturas celulares;</li><li>• Inferir, de forma teórica e prática, sobre a realidade dos tecidos num organismo vivo;</li><li>• Avaliar a pontencialidade de transmissão de doenças genéticas, assim como avaliar suas possíveis conseqüências;</li><li>• Conhecer como ocorre a formação do embrião humano.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da morfologia e fisiologia celular; estudo do desenvolvimento ontogenético humano e dos tecidos animais. Estudo do material genético, sua transmissão, expressão e alterações relacionadas a patologias humanas herdadas e metodologia de prevenção destas doenças.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
KIERSZEMBAUM, ABRAHAM, L. <b>Histologia e biologia celular</b> : uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

<b>Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I</b>	
<b>Carga Horária Total: 240 h/a</b>	<b>C/H prática: 120 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 120 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir enfermagem;</li> <li>• Interpretar a situação atual da enfermagem enquanto ciência tomando como base sua evolução histórica mundial e nacional;</li> <li>• Conceituar ser humano em suas dimensões bio-psico-espirituais;</li> <li>• Desenvolver habilidades e competências específicas da enfermagem, com vistas ao atendimento do indivíduo/família/comunidade de maneira integral e holística;</li> <li>• Reconhecer a importância da assistência de enfermagem sistematizada;</li> <li>• Aplicar as etapas do processo de enfermagem na assistência de enfermagem;</li> <li>• Aplicar os instrumentos básicos de enfermagem na interação enfermeiro-paciente;</li> <li>• Manipular instrumental com destreza;</li> <li>• Reconhecer as técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Compreender a pesquisa em enfermagem como ferramenta para o conhecimento;</li> <li>• Realizar anotação em prontuário e documentos de registro da assistência com rigor científico e metodológico, adotando terminologias científicas.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
Contextualizar a enfermagem segundo perspectiva histórica; situar o ser humano enquanto sujeito e objeto do cuidado; identificar, conhecer e utilizar recursos fundamentais para interagir e assistir o ser humano; noções de aplicação dos instrumentos em semiologia e semiotécnica; etapas do processo de enfermagem; tipos de registro em prontuário.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CIANCIARULLO, T.I. <b>Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da Assistência</b>, São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>POSSO, M.B.S. <b>Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>SMELTZER, S.C. &amp; BARE. <b>Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>	

## 2.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Bioquímica</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Transmitir os conceitos básicos necessários à compreensão da constituição das biomoléculas.</li><li>• Demonstrar a sua importância, síntese, degradação e interpretação nas vias metabólicas.</li><li>• Caracterizar os mecanismos biofísicos de cada sistema e correlacioná-los com as técnicas diagnósticas.</li><li>• Estabelecer fundamentos e correlações bioquímicas com disciplinas básicas como: fisiologia humana, biologia celular, farmacologia, patologia e outras.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo das biomoléculas e do metabolismo de células eucarióticas; erros do metabolismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BERG, J. et al. <b>Bioquímica</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1059 p. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. <b>Bioquímica básica</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386p. GUYTON, A. C. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 11ª ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2006, 1115 p.	

<b>Disciplina: Microbiologia e Imunologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre os fundamentos da microbiologia básica, enfatizar o papel dos microrganismos na doença, princípios do diagnóstico e da epidemiologia das infecções bacterianas, virais e fúngicas;</li><li>• Aplicar os conhecimentos de microbiologia no reconhecimento de patologias infecciosas, bem como na promoção da saúde;</li><li>• Identificar reações imunológicas básicas;</li><li>• Conscientizar o aluno da importância da disciplina na sua vida profissional;</li><li>• Mostrar a importância da ética profissional ao lidar com doenças.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Características gerais das bactérias, vírus e fungos; interação dos conhecimentos básicos de microbiologia com os mecanismos e fatores da resposta imune.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BROOKS, G. F. <b>Jawetz, Melnick &amp; Adelberg: microbiologia médica.</b> 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. CALICH, V. <b>Imunologia.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2001. PELCZAR, M.I J. <b>Microbiologia: conceitos e aplicações.</b> 2 ed. São Paulo: Makron Brooks, 1997. TRABULSI, L.R. <b>Microbiologia.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.	

<b>Disciplina: Parasitologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer protozoários, helmintos e artrópodes;</li><li>• Propor medidas profiláticas para as doenças parasitárias e ainda diagnosticar as doenças parasitárias bem como artrópodes e moluscos de interesse à saúde</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse na saúde: morfologia, biologia, patologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CIMERMAN, B. <b>Parasitologia humana e seus fundamentos</b> . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2002.	
NEVES, D.P. <b>Parasitologia humana</b> . 10ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000	
LEVENTHAL, R. <b>Parasitologia médica</b> . 4ª ed. São Paulo: Premier, 2000.	

<b>Disciplina: Fisiologia e Biofísica</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer os diferentes sistemas que compõem o corpo humano.</li><li>• Conhecer os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, renal, endócrino e digestório.</li><li>• Compreender a integração desses sistemas na manutenção da homeostasia celular.</li><li>• Conhecer a fisiopatologia das doenças mais freqüentes que acometem o corpo humano.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo fisiológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para aspectos que se relacionam à prática de enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GARCIA, E.A.C. <b>Biofísica</b> . São Paulo: Sarvier, 2002. GUYTON, A . C. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 11ª ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2006. 1115p.	

<b>Disciplina: Processos Patológicos</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as alterações estruturais e funcionais das células e tecidos que dão origem às doenças.</li><li>• Conhecer as principais formas de resposta orgânica as agressões.</li><li>• Incentivar o interesse nas doenças e seu controle, favorecendo o reconhecimento destas discutindo casos clínicos e tratamentos de uma forma geral.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo dos fenômenos patológicos gerais, suas causas, desenvolvimento, modificações morfofisiológicas, químicas, físicas e funcionais que eles determinam nas células e órgãos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. <b>Patologia estrutural e funcional</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

<b>Disciplina: Biossegurança e Ações em Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar atividades de educação em saúde;</li><li>• Orientar a quimioprofilaxia e profilaxia vacinal das doenças transmissíveis.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico; infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FERNANDES, A.T. <b>Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde.</b> São Paulo: Atheneu, 2000. RODRIGUES, E.A.C. et al. <b>Infecções hospitalares: prevenção e controle.</b> São Paulo: Sarvier, 1997.	



<b>Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar o aluno a realizar as técnicas semiológicas que são utilizadas durante o exame físico de enfermagem;</li><li>• Preparar o aluno a realizar o exame físico para cada sistema corporal de forma sistemática;</li><li>• Preparar o aluno a realizar uma entrevista clínica e a coletar achados clínicos;</li><li>• Desenvolver no aluno habilidades para a execução de técnicas de enfermagem embasadas na fundamentação científica;</li><li>• Capacitar o aluno para documentar os achados clínicos de maneira descritiva e concisa utilizando terminologia científica.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção, apoio no levantamento dos problemas, elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARROS, A.L.B.L. et al. <b>Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006. CIANCIARULLO, T.I. et al. <b>Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências</b> . 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2005. HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b> . São Paulo: Atheneu, 2005. SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth: <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	

### 3.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Psicologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar as principais teorias da Psicologia para compreender o comportamento humano.</li><li>• Estudar elementos sobre a natureza humana que contribuem para o exercício da prática em Enfermagem.</li><li>• Caracterizar o comportamento de pacientes e apontar fatores subjacentes ao processo de internação.</li><li>• Demonstrar a importância do relacionamento interpessoal satisfatório para a eficácia do serviço, apontando os aspectos psicológicos que permeiam a relação enfermeiro – paciente e enfermeiro e equipe.</li><li>• Permeiar o conteúdo ministrado na disciplina com o valor de questões éticas e sociais pertinentes ao comportamento humano.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Conhecimentos gerais da psicologia e do seu desenvolvimento. Aspectos psicológicos da relação enfermeiro-paciente.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BOCK, Ana et al. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b> . 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	
BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. <b>Psicologia geral</b> . 20ª ed. Porto Alegre: Vozes, 2001.	
DANDREA, Flávio Fontes. <b>Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico</b> . 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.	

<b>Disciplina: Enfermagem em Doenças Transmissíveis</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 120 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a problemática vivenciada pelos portadores de doenças que causam danos à saúde;</li><li>• Discutir e analisar os principais estudos epidemiológicos sobre doenças transmissíveis e informar sobre a sintomatologia e ações preventivas;</li><li>• Despertar no aluno interesse pelo tratamento dos agravos crônicos dos pacientes, bem como para seus familiares;</li><li>• Colaborar na interrupção da cadeia de transmissão das doenças transmissíveis;</li><li>• Atuar objetivamente nos elos que formam a corrente de transmissão, detectando precocemente os casos;</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Instrumentalizar os alunos quanto à descrição/aspectos epidemiológicos; agente etiológico; reservatório; modo de transmissão; período de transmissão; período de incubação; transmissibilidade; suscetibilidade; imunidade; características epidemiológica; diagnóstico; tratamento; isolamento, desinfecção e medidas de controle e prevenção das doenças transmissíveis.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
VERONESI, R. <b>Tratado de infectologia</b> . São Paulo: Atheneu, 2004. SOUZA, M. <b>Assistência de enfermagem em infectologia</b> . São Paulo: Atheneu, 2000.	

<b>Disciplina: Farmacologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Definir Farmacologia como estudo de medicamentos e suas subdivisões.</li><li>• Fornecer bases físico-químicas e biológicas para a compreensão dos processos farmacocinéticos de absorção, distribuição, metabolização e excreção dos fármacos.</li><li>• Fornecer bases moleculares concernentes à Farmacodinâmica das drogas. Definir receptores biológicos, vias de transdução do sinal biológico e seus segundos mensageiros.</li><li>• Promover a inter-relação entre as patologias estudadas e o emprego de seu tratamento farmacológico.</li><li>• Promover o estudo das drogas que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Motor e Central.</li><li>• Estudar o processo inflamatório e promover o conhecimento da farmacologia das drogas que interferem na ação dos autacóides.</li><li>• Estudar os princípios da terapia antimicrobiana e antiparasitária e suas aplicações.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da ação de drogas sobre sistemas vivos e/ou fármacos sobre as funções orgânicas com vistas e compreensão de suas aplicações terapêuticas e de seus efeitos adversos ou tóxicos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MYCEK, M.J. <b>Farmacologia Ilustrada</b> . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, P. <b>Farmacologia</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	

<b>Disciplina: Metodologia da Pesquisa</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver atitude reflexiva, metodológica e sistemática voltada para a produção científica;</li><li>• Coletar e analisar dados para a aplicação da metodologia científica nas diversas áreas do conhecimento;</li><li>• Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;</li><li>• Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas científicas.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
História e epistemologia das ciências; a pesquisa científica no universo acadêmico e seus diferentes tipos; formas básicas de interpretação, elaboração e apresentação de textos científicos; fases da pesquisa científica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GIL, A.C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. GONÇALVES, O.A. <b>Manual de artigos científicos</b> . São Paulo: Avercamp, 2004. FACHIN, O. <b>Fundamentos de metodologia</b> . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. <b>Fundamentos da metodologia científica</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, A.J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2003.	

<b>Disciplina: Bioética e Legislação</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Despertar e conscientizar sobre a importância dos valores que norteiam o profissional enfermeiro;</li><li>• Conhecer e interpretar as normas deontológicas do enfermeiro;</li><li>• Proporcionar subsídios para elaboração de pensamentos críticos e tomada de decisões diante de situações que envolvam a ética /bioética.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
O conceito de ética, moral e bioética. O ser humano e os seus direitos na condição de indivíduo sadio e/ou doente. O norteamento legal do profissional enfermeiro. As diversas situações que exigirão criticidade, reflexão e por vezes tomada de decisão.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARCOS, B. <b>Ética e Profissionais da Saúde</b> . São Paulo: Livraria Santos Editora, 1999.	
FORTES, P. A. de C. <b>Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudos de casos</b> . São Paulo: EPU, 2005.	
SELLI, L. <b>Bioética na enfermagem</b> . São Paulo: Unisinos, 2005.	

<b>Disciplina: Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 80h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentalizar o acadêmico para o Planejamento da Sistematização da assistência de enfermagem, enfocando a prevenção, a promoção, a recuperação e a reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva;</li><li>• Reconhecer os perfis epidemiológicos da população;</li><li>• Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde;</li><li>• Compreender o processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção a saúde na perspectiva da integralidade do indivíduo;</li><li>• Promover estilos de vida saudáveis conciliando as necessidades trazidas dos seus clientes/ conhecer e participar de trabalhos científicos, objetivando a qualificação da prática profissional;</li><li>• Focalizar a assistência de enfermagem frente ao programa de saúde da família;</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Trata-se do estudo da vigilância no aspecto epidemiológico e sanitário, conceituando a importância dos indicadores de saúde, bem como as atuações preventivas das doenças em questão, articulando ações que possam propor medidas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. (organizadores). <b>Bases da saúde coletiva</b> . Londrina: UEL, 2001. KAWAMOTO, E. E; SANTOS, H.C.M; MATTOS, M.T. <b>Enfermagem Comunitária</b> . São Paulo: EPU, 2004. VANZIN, A. S. <b>Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade</b> . 2 ed. Porto Alegre: Sagra - D. C. Luzzatto, 1998.	

<b>Disciplina: Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 120 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os propósitos do processo de enfermagem</li><li>• Aplicar as técnicas de exame físico</li><li>• Descrever procedimentos executados e evolução de enfermagem</li><li>• Coletar dados através do Histórico de Enfermagem</li><li>• Interpretar dados colhidos no Histórico de Enfermagem</li><li>• Aplicar o processo de enfermagem individualizado no atendimento ao paciente</li><li>• Planejar cuidados de enfermagem individualizados</li><li>• Comparar sinais e sintomas com a patologia e assistência de enfermagem</li><li>• Manipular instrumental com rigor técnico</li><li>• Executar técnicas de enfermagem</li><li>• Discutir problemas de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática</li><li>• Valorizar a relação enfermeiro-paciente.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Realização de atividades para fixação das técnicas aprendidas, demonstrando competências do Enfermeiro na avaliação de saúde do cliente. Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção e apoio no levantamento dos problemas elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARROS, A.L.B.L. et al. <b>Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006. CIANCIARULLO, T.I. et al. <b>Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências</b> . 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2005. HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b> . São Paulo: Atheneu, 2005. SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth: <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	



## 4.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a estrutura física hospitalar</li><li>• Conhecer e manusear o prontuário na admissão; durante o internamento, alta, transferência e óbito.</li><li>• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente.</li><li>• Estudar as principais patologias clínicas com fundamentação científica</li><li>• Instituir a consulta de enfermagem (Analisar o quadro clínico, tratamento e prognóstico) para planejar a assistência de enfermagem.</li><li>• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente.</li><li>• Conhecer e exercer princípios éticos-cristãos no exercício profissional.</li><li>• Conhecer e respeitar a equipe multidisciplinar que atua na instituição hospitalar.</li><li>• Conhecer a importância dos nutrientes no ciclo de vida.</li><li>• Valorizar as dietas como prevenção de patologias (câncer, hipertensão e osteoporose).</li><li>• Estudar as variações das dietas.</li><li>• Avaliar o paciente – aplicando a sistematização da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório.</li><li>• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente cirúrgico.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Assistência de Enfermagem ao paciente clínico e cirúrgico nos serviços de atenção secundária e terciária, através da implementação da semiologia e semiotécnica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SILVA, M.D.A. <b>Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico</b> . São Paulo: EPU, 2005.	
SMELTZER. S.C. <b>Brunner &amp; Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico</b> . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a estrutura física e equipamentos utilizados em UTI.</li><li>• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente crítico.</li><li>• Reconhecer as principais complicações do paciente crítico.</li><li>• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente.</li><li>• Realizar sistematização da assistência da enfermagem.</li><li>• Exercer princípios éticos cristãos no exercício profissional.</li><li>• Respeitar a equipe multiprofissional que atua na instituição hospitalar e na UTI.</li><li>• Promover visão crítica-reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estrutura organizacional da Unidade de Terapia Intensiva – UTI, papel do enfermeiro, funções e competências. Planejamento da unidade. Funções do técnico e auxiliar na UTI. Drogas utilizadas em terapia intensiva. Processo de enfermagem – Sistematização da assistência ao paciente crítico em ventilação mecânica, choque, politraumatizado, diálise, conceitos de gasometria, acidose e alcalose metabólica e respiratória.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HUDAK, C. & GALLO, B. <b>Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. SMELTZER, S.C. <b>Brunner &amp; Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica</b> . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar uma visão do desenvolvimento da psiquiatria ao longo da história.</li><li>• Fornecer conteúdo para que o acadêmico possa, através do suporte teórico compreender o processo saúde mental/ doença mental.</li><li>• Instrumentalizar o acadêmico por meio do conhecimento teórico para que possa assistir o indivíduo nos diversos níveis psicopatológicos, bem como atuar nos níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação na comunidade.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Evolução histórica, políticas de saúde mental e medidas preventivas de saúde mental. Visão atual e tendências da enfermagem psiquiátrica. Assistência de Enfermagem nas diferentes reações psicopatológicas em situações de crise e à família de indivíduos em sofrimento psíquico.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J.; GREBB, J.A. <b>Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.</b> 7ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.	

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os princípios específicos, que são as bases das atividades de enfermagem na assistência as crianças e no adolescente;</li><li>• Desenvolver habilidades no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças;</li><li>• Desenvolver o senso de observação quanto às necessidades individuais dos pacientes pediátricos e adolescentes;</li><li>• Habilitar tecnicamente os acadêmicos na execução dos procedimentos pediátricos;</li><li>• Reconhecer os aspectos assistenciais e psicológicos da criança e do adolescente hospitalizado;</li><li>• Desenvolver modelos de assistência que visem preservar a qualidade da vida humana, com ênfase na criança e no adolescente;</li><li>• Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de ações de prevenção, proteção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do adolescente, tanto a nível individual como coletivo.</li><li>• Noções de Imunização.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente no aspecto epidemiológico nacional e regional no processo saúde doença. Fundamentação teórica e assistência de enfermagem às crianças portadoras de doenças comuns na infância. Ações de Puericultura na enfermagem pediátrica. Necessidades bio-psico-social da criança e do adolescente. Segurança do paciente em unidade pediátrica. Admissão da criança no hospital. Exame físico e relacionamento com as patologias específicas. Assistência e ações de enfermagem na vigilância da criança e do adolescente, incluindo os períodos pré, trans e pós-operatório em pediatria.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARCONDES, E. <b>Pediatria básica</b> . 8ª ed. São Paulo: Sarvier, 1999. SCHMITZ, E. . R. e cols. <b>A enfermagem em pediatria e puericultura</b> . São Paulo: Atheneu, 2005. SIGAUD, C. H. et al. <b>Enfermagem Pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente</b> . São Paulo: EPU, 2005. WONG, D.L. Wong & Whaley: <b>Enfermagem Pediátrica</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1999.	

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o conhecimento dos aspectos biopsicossocial do adulto e do idoso, avaliando os aspectos que o envolvem na sociedade;</li><li>• Estabelecer uma abordagem psicofisiológica, fisiopatológica das enfermidades do adulto e do idoso, bem como as intervenções de enfermagem;</li><li>• Assistir a mulher ao exame preventivo do câncer-cérvico uterino e de mama, bem como os métodos contraceptivos e planejamento familiar;</li><li>• Planejar a Assistência de Enfermagem ao Adulto e ao Idoso;</li><li>• Identificar as emergências geriátricas;</li><li>• Identificar as patologias mais comuns no idoso e estabelecer cuidados de enfermagem;</li><li>• Facilitar o entendimento do contexto bio-psico-social do idoso, dirigindo o conhecimento disciplinar para as ações de enfermagem;</li><li>• Estimular a independência do idoso;</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Fundamentação teórica a assistência de enfermagem aos homens portadores de doenças na fase adulta e no idoso. Necessidades biopsicossocial. Admissão hospitalar. Exame físico e o relacionamento com as patologias específicas. Assistência de enfermagem. Planejamento da assistência e patologias mais comuns aos idosos, bem como tratamento cuidados de enfermagem, reintegração social e política nacional, estadual e local do idoso.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CARROLL, Mary; BRUE, L. Jane. <b>Enfermagem para Idoso: Guia Prático</b> . São Paulo: Organização Andrei, 1991. ROACH, S. <b>Introdução à enfermagem gerontológica</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. SMELTZER S. C. <b>Brunner &amp; Suddarth: Enfermagem médico-cirúrgica</b> . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

<b>Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos em relação à administração e sua aplicabilidade;</li><li>• Conhecer a importância das funções e instrumentos administrativos para o serviço de enfermagem;</li><li>• Identificar a inserção dos serviços de enfermagem na instituição e desta no sistema de saúde;</li><li>• Instrumentalizar o acadêmico para administrar a assistência de enfermagem e participar na gerência dos serviços de saúde;</li><li>• Conhecer e analisar os componentes da política de recursos humanos e planejamento em saúde;</li><li>• Entender a estrutura organizacional dos serviços de saúde;</li><li>• Estabelecer o papel do líder na supervisão, nas relações motivacionais da equipe de enfermagem nos serviços de saúde;</li><li>• Caracterizar a clientela e os recursos necessários para a prestação da assistência de enfermagem;</li><li>• Elaborar instrumentos de organização do serviço de saúde através dos procedimentos operacionais como manuais, rotinas, procedimentos, regimento e regulamento e escalas de pessoal.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Teoria e funções da administração em enfermagem: conceitos de estrutura e organização. Modelos organizacionais das instituições de saúde públicas e privadas. Modelos organizacionais de enfermagem. Bases filosóficas-políticas de um serviço de enfermagem, finalidades e objetivos. Processo decisório e liderança em nível de chefia de unidade de supervisão e diretoria de serviço de enfermagem. Qualidade em saúde. Política assistencial, de pessoal e de material dos órgãos de enfermagem e sua relação com a política assistencial das instituições de saúde. Recursos necessários para a administração dos serviços de enfermagem: Recursos humanos, materiais, financeiros e ambientais. Gerência dos recursos requeridos: dimensionamento das necessidades do pessoal, recrutamento, seleção, distribuição, supervisão, liderança, motivação, avaliação de desempenho e educação continuada.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ELLIS, J.R.; HARTLEY, C. L. <b>Enfermagem contemporânea</b> . 5. ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.	
KURCGANT, P. et al. <b>Gerenciamento em enfermagem</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. <b>Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática</b> . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.	

<b>Disciplina: Ensino de Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir o papel fundamental da didática como instrumento de uma prática pedagógica, reflexiva e crítica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática a partir da análise dos problemas da realidade escolar;</li><li>• Elaborar programas de Educação em saúde e atuar como educador junto ao paciente, à família e à comunidade;</li><li>• Identificar técnicas educativas apropriadas, dinamizando o processo de educação em Enfermagem;</li><li>• Diagnosticar, planejar e executar ações educativas.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Os pressupostos teóricos-metodológicos da didática. Didática: Teoria X Prática. Análise crítica do contexto educacional, programas de educação em saúde escolar, alternativas metodológicas no processo ensino-aprendizagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A. M. <b>As estratégias de ensino-aprendizagem</b> . 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular e propiciar oportunidades que favoreçam a integração com a equipe multidisciplinar.</li><li>• Prestar assistência integral à saúde da mãe e do recém-nascido, desenvolvendo ações que visem à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.</li><li>• Desenvolver habilidades para a educação em saúde a mulher, acompanhante, grupo familiar, visando seu preparo e adaptação ao aleitamento materno.</li><li>• Demonstrar comportamento compatível com a ética profissional, nas atividades programadas.</li><li>• Instituir sistematização da assistência de enfermagem e visita domiciliar, para planejar a assistência de enfermagem a gestante, parturiente, puerpério, recém-nascido normal e patológico.</li><li>• Ter visão crítica reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudar os fenômenos da reprodução na mulher. Prestar cuidados globais no ciclo gravídico-puerperal, ditando as regras de sua assistência em circunstâncias normais ou anômalas. Prestar cuidados globais ao recém-nascido. Acompanhar desde a concepção até o final do puerpério e do período neonatal.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ZIEGEL, E. E. <b>Enfermagem obstétrica</b> . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.	
WONG, D.L. Whaley e Wong: <b>Enfermagem pediátrica, elementos essenciais a intervenção efetiva</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999.	



## 5.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar</b>	
<b>Carga Horária Total: 400 h/a</b>	<b>C/H prática: 400 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar o Processo de Enfermagem;</li><li>• Desenvolver conhecimento científico e prestar assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida;</li><li>• Conhecer a estrutura física hospitalar, seus setores, distribuição de recursos humanos, técnicos e materiais;</li><li>• Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem nos diferentes setores do hospital;</li><li>• Planejar, implementar e participar nos programas de formação e Educação permanente dos trabalhadores de Enfermagem e de saúde.</li></ul>	
<b>Ementa:</b>	
Inserção do acadêmico de enfermagem no campo de trabalho; Aplicação dos princípios científicos na assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida; Atribuições do profissional nos diversos setores da assistência e gerenciamento dos serviços de enfermagem hospitalar; Planejamento e avaliação da assistência de enfermagem no atendimento aos pacientes hospitalizados, utilizando como método de trabalho o SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CARPENITO, L.J. <b>Manual de Diagnósticos de Enfermagem</b> . 6ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.	
HUDAK, C. & GALLO, B. <b>Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.	
ZIEGEL, E. E. <b>Enfermagem obstétrica</b> . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.	
WONG, D.L. Whaley e Wong: <b>Enfermagem pediátrica, elementos essenciais à intervenção efetiva</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 400 h/a</b>	<b>C/H prática: 400 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a Política de Saúde (SUS) vigente no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações como norteadores da assistência à saúde;</li> <li>• Reconhecer a saúde como direito e como resultado de fatores bio-psico-sociais;</li> <li>• Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, entendendo as particularidades nos níveis de complexidade do sistema de saúde;</li> <li>• Realizar consulta de enfermagem aos clientes nos diferentes ciclos de vida;</li> <li>• Utilizar metodologia científica na assistência de enfermagem;</li> <li>• Gerenciar o serviço de enfermagem e o serviço de atenção à saúde nas unidades de atenção primária e secundária;</li> <li>• Planejar e executar visita domiciliar;</li> <li>• Planejar ações de saúde em nível individual e coletivo atuando inter e multidisciplinar;</li> <li>• Elaborar protocolos de atenção à saúde;</li> <li>• Controlar bens materiais e bens de consumo;</li> <li>• Liderar a equipe de enfermagem;</li> <li>• Realizar avaliação dos serviços de saúde e do serviço de enfermagem;</li> <li>• Planejar e executar educação em saúde e educação permanente em saúde;</li> <li>• Participar do controle social através da participação nos conselhos locais e conferências de saúde.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceituar Saúde Pública e Saúde Coletiva definindo o papel do enfermeiro. Compreender a evolução histórica da organização da sociedade e as políticas de saúde no Brasil, enfocando os princípios e diretrizes do SUS. Reconhecer a saúde como direito e planejar ações preventivas prioritariamente, atuando também na recuperação da saúde. Desenvolver raciocínio crítico e científico na avaliação das condições de saúde da coletividade, servindo como base para o planejamento de ações em saúde, atuando com rigor técnico, científico, ético e legal.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (Org). <b>Bases da saúde coletiva</b>. Londrina: Ed. Uel, 2001.</p> <p>KAWAMOTO, E. E; SANTOS, H.C.M; MATTOS, M.T. <b>Enfermagem Comunitária</b>. São Paulo: EPU, 2004.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zélia. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.</p>	
Umuarama	05 de dezembro de 2007

**Coordenador (a) do Curso**  
**(Assinatura e Carimbo)**